

PESQUISA - FCA

**ANÁLISE ECONÔMICA DA UTILIZAÇÃO DE PISO PLÁSTICO COMO
ALTERNATIVA PARA A PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE**

Pâmela Da Silva Camargo (pamela2002camargo@gmail.com)

Tayná Ferreira Dos Santos (tayna.ferreira55@gmail.com)

Debora Duarte Moraleco (deboramoraleco@outlook.com)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Fábio Mascarenhas Dutra (fabiodutra@ufgd.edu.br)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

A seleção da cama emerge como um elemento crítico no manejo avícola, influenciando diretamente a saúde, o bem-estar, o desempenho a sustentabilidade e, por conseguinte, os custos de produção que o produtor terá ao fazer a mudança. Em um contexto onde eficiência produtiva e lucratividade são elementos de suma importância, a avaliação da viabilidade econômica se destaca como um fator essencial. Assim, objetivou-se com esse estudo analisar a viabilidade econômica da utilização do piso plástico como cama na criação de frangos de corte, considerando os impactos financeiros do produtor, vinculando aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os indicadores de viabilidade utilizados foram valor presente líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR), taxa interna de retorno modificada (TIRM), índice de lucratividade (IL), payback descontado (PBD) e valor anual uniforme equivalente (VAUE). Análise de cenários, sensibilidade e simulação de Monte Carlo foram realizadas no

presente estudo. Os resultados mostraram que o investimento inicial necessário para a implantação do piso plástico foi de R\$ 350.000,00. O preço médio pago pelo esterco produzido foi de R\$ 250,00 por tonelada, o que foi convertido em receita no fluxo de caixa do projeto. O resultado do fluxo de caixa foi positivo, com um VPL de R\$ 64.786,23 ao longo de todo o período do estudo. A TIR foi de 18,5% anual e a TIRM foi de 16,7% anual, comprovando a viabilidade econômica da implementação do projeto considerando as condições de mercado no momento do estudo. O índice de lucratividade (IL) foi de 1,35, indicando alta lucratividade, enquanto o payback descontado (PBD) foi de 4,5 anos, demonstrando um tempo de retorno do investimento adequado. A análise de cenários demonstrou grande sensibilidade ao preço do esterco e à taxa de mortalidade das aves. A simulação de Monte Carlo destacou um risco baixo de VPL negativo, enfatizando a robustez econômica do projeto. Além dos benefícios econômicos, a adoção do piso plástico melhorou a higiene e o bem-estar das aves, reduzindo a produção de resíduos e fortalecendo a sustentabilidade da produção avícola. Esses fatores tornam a substituição por piso plástico uma escolha promissora para produtores avícolas, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2, 9 e 12). Dessa forma, a substituição das camas convencionais por piso plástico na criação de frangos de corte é economicamente viável, melhorando a rentabilidade e promovendo a sustentabilidade na produção avícola.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio da CNPq, CAPES e UFGD.

Palavras-chave: avicultura de corte; indicadores de rentabilidade econômica; viabilidade econômica.